

Em 27/03/07
L. D. U.
Assessoria de Planejamento



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

Protocolo Legislativo para registro e, em
legislação CES

Em 29/03/07.

INDICAÇÃO Nº. IND 887/2007

(Do Senhor Deputado Rogério Ulysses)

[Handwritten signature]
Assessoria de Planejamento

Assessoria de Planejamento
26/3/07
[Handwritten signature]
Assessoria

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a manutenção do Projeto *Reinventando a Biblioteca*, da Escola Classe 18 de Taguatinga.

A **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**, nos termos do art. 143 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a manutenção do **Projeto *Reinventando a Biblioteca***, da Escola Classe 18 de Taguatinga.

JUSTIFICAÇÃO

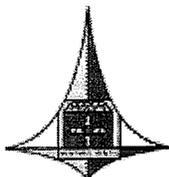
PROTOCOLO LEGISLATIVO
Ind Nº 887 / 2007
Fls. N.º 01 BIA

A Escola Classe 18 de Taguatinga tornou-se referência de qualidade de educação no DF, em função de sua história de inovação na prática pedagógica e de projetos educacionais de sucesso.

Reinventando a Biblioteca é um desses projetos. Duas professoras (Maria Célia Madureira e Raquel Gonçalves Ferreira) são as mediadoras do projeto, que teve como objetivo inicial "reinventar" o papel da biblioteca tradicional, que só servia para empréstimo de livros.

Há 13 anos as crianças das 30 turmas de séries iniciais a 4ª série têm a oportunidade de, vivenciando o projeto, participar de atividades que fazem ler, imaginar e criar, coordenadas pelas professoras regentes da biblioteca.

[Handwritten signature]



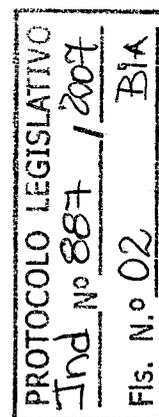
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

Os alunos têm atendimento de 40 minutos com cronograma definido para as atividades como contos, jogos, concursos de contos, brincadeiras, dramatizações, teatro, sendo todas as ações integradas com a literatura infantil.

Além deste atendimento, o projeto coordena outras atividades culturais e pedagógicas na escola como:

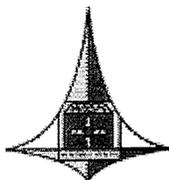
- Recreio Artístico, um espaço para as crianças apresentarem livremente suas artes,
- Leitura no Recreio, caixas de livros e revistas que se constituem uma opção de lazer no recreio,
- Quinta Livre, que permite visitas espontâneas à biblioteca, para leitura livre, empréstimos de livros e fantasias.
- Do livro ao palco, onde as crianças encenam uma peça teatral a partir de texto literário para toda a escola e comunidade, com ensaios, sonoplastia, cenário, figurino cuidadosamente preparado por eles mesmos e professoras da biblioteca.



Ainda como parte do trabalho pedagógico, o grupo criou dois mascotes, os ratinhos Racumim e Racutia (personificados pela professoras Raquel e Célia) que foram morar na biblioteca com intuito de roer os livros, mas aprenderam a ler e desenvolveram grande paixão pelos livros. Os ratinhos participam de peças teatrais temáticas relacionadas ao conteúdo e cotidiano escolar e aparecem em ocasiões especiais como na de entrega do livro didático, feiras culturais, lançamento de livros e outros.

O passo seguinte da equipe foi transformar a história das mascotes em livro. Com o título *"Deu rato na biblioteca"*, a publicação foi lançada em 2005 pela Editora LGE através da Secretaria de Cultura (FAC), adotado por escolas e recebeu o selo de qualidade do PNLD/SP em 2005.

Por este projeto, as mediadoras Maria Célia e Raquel foram condecoradas com o título de Cidadãs Honorárias de Brasília, pela Câmara Legislativa do DF, Decreto



Legislativo nº. 165/2003, que considerou a prática pedagógica inovadora no sentido de despertar o interesse e o hábito da leitura em crianças da rede pública.

No entanto, apesar do valor pedagógico imensurável do “*Projeto Reinventando a Biblioteca*”, desde o dia 13/03/07, as atividades da Biblioteca Maria Clara Machado estão suspensas por determinação da Secretaria de Estado de Educação que alega carências de professores em sala de aula. No dia 20/03/07 a Regional de Ensino de Taguatinga, determinou a devolução das professoras à sala de aula.

É sabido que os professores atuantes em bibliotecas e salas de leitura desenvolvem atividades pedagógicas com alunos das escolas de educação infantil e do ensino fundamental da rede pública de ensino em todas as cidades do DF. Cada professor atende nas bibliotecas a um universo aproximado de centenas de crianças, além de professores e ainda pessoas da comunidade. Diversas obras de literatura infantil são apreciadas, discutidas e analisadas por grupos de alunos do ensino fundamental.

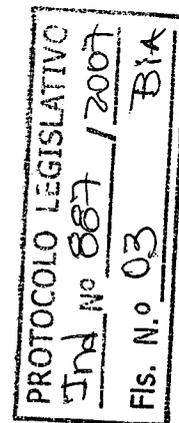
Importa ao Poder Público estabelecer políticas culturais voltadas a estimular a leitura, socializar a prática cidadã entre alunos e promover nas escolas ações que visem a concepção do prazer de ler, entre outros.

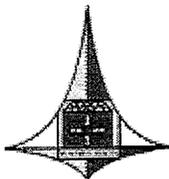
A Lei orgânica do Distrito Federal, estabelece:

“Art. 248. O Poder Público terá como prioritária a implantação de política articulada com a educação e a comunicação, que garanta o desenvolvimento cultural do Distrito Federal, mediante:

II - elaboração de programas de estímulo a artes literárias, música, artes plásticas e cênicas, bem como editoração e fotografia;

V - constituição, preservação e revitalização de bibliotecas, museus e arquivos de âmbito nacional e regional, que possam viabilizar permanente intercâmbio com instituições congêneres e com a sociedade;





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

VII - cessão das instalações das escolas da rede pública do Distrito Federal para manifestações culturais, histórico, sem prejuízo das atividades pedagógicas;

VIII - constituição de programas que visem a propiciar conhecimento sobre o valor cultural, histórico, artístico e ambiental do Distrito Federal;”

É na biblioteca da escola que a criança tem acesso democrático aos bens culturais criados pela humanidade. E é também neste espaço, simples ou sofisticado, que democraticamente as crianças e jovens têm a satisfação de suprir as inúmeras curiosidades da infância e podem conhecer para valorizar outras culturas, respeitar as diferenças, ter acesso à informação.

Ensinar a ler e escrever deve ser de responsabilidade de todas as disciplinas escolares e não somente dos professores regentes, e precisa acontecer de forma lúdica, prazerosa, embora ainda seja visto como um compromisso somente da área e dos limites da sala de aula.

Diante do exposto, pela relevância da questão, espero contar com o apoio dos Senhores Deputados e conclamo a todos os parlamentares que a aprovem nesta Casa. Sala das Sessões, em 26 de março de 2007.



ROGÉRIO ULYSSES

DEPUTADO DISTRITAL – PSB/DF

